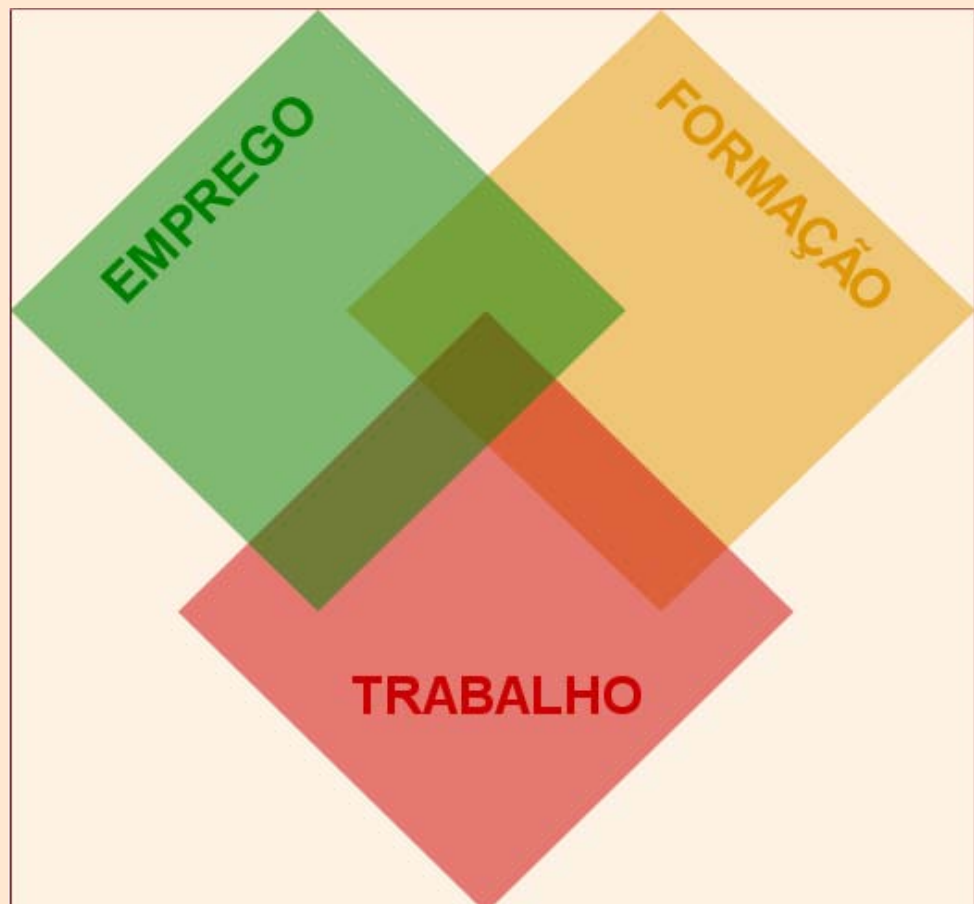


Setembro 2004

Boletim Estatístico



Boletim Estatístico

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996.

Disponibiliza elementos estatísticos para as áreas do Emprego, da Formação Profissional e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existe uma página com rotatividade de tema para informação em destaque (página 20) e outra para comparações internacionais (página 22).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

Título: Boletim Estatístico - Setembro 2004

Autor: Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 - 190 LISBOA

Tel.: 21 382 23 61 Fax: 21 382 24 01

e-mail: dados@deep.msst.gov.pt

Internet: www.deep.msst.gov.pt

Edição: Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)

Centro de Informação e Documentação (CID)

Praça de Londres, 2 2º 1049 - 056 LISBOA

Tel.: 21 843 10 03 Fax: 21 840 61 71

e-mail: deep.cid@deep.msst.gov.pt

Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM)

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Tiragem: 500 exemplares

Lisboa, Dezembro 2004

<input type="checkbox"/>	Fontes	4
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	5
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	7
	população total e activa	7
	população com emprego	8
	peçoas ao serviço nos estabelecimentos	9
	desemprego	10
	desemprego registado - ao longo do período	11
	desemprego registado - no fim do período	12
	despedimentos colectivos	13
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	14
	população em educação ou formação	
	execução de acções de formação profissional nas empresas	
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	15
	índice de preços no consumidor	15
	salários por profissões na construção	16
	salários em atraso	17
	greves	18
	acidentes de trabalho	19

e ainda:

<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	estrutura empresarial - indicadores globais	
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	21
	invalidez, velhice e sobrevivência - indicadores globais	
<input type="checkbox"/>	Comparações Internacionais	22
	actividade profissional e vida familiar	
<input type="checkbox"/>	Conceitos	23

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

DGEEP, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IGT/MAET, Relatório de Trabalho de Menores - dados estatísticos resultantes da actividade inspectiva programada para controlo da idade mínima de admissão ao trabalho por conta de outrem.

IEFP/MAET, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

DGERT/MAET - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

DGEEP, Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional - inquérito efectuado por amostragem abrangendo empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção das secções A, B, L, P e Q da CAE Rev.2 e sector público das secções M e N. Tem por objectivo a recolha de informação relativa a acções de formação realizadas durante o ano de referência no âmbito da formação de trabalhadores ao serviço nas empresas.

DGEEP, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IGT/MAET, Relatório sobre Salários em Atraso - dados sobre as empresas que foram objecto de auto de averiguação de situações de salários em atraso.

DGEEP, Greves - recolha e tratamento da informação pela DGEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DGEEP, Acidentes de Trabalho - projecto baseado nas participações de acidentes e nos dados do mapa de encerramento de processo remetidos pelas Companhias de Seguros. Abrange todas as actividades económicas e cobre todo o território nacional. A informação disponibilizada, neste boletim, refere-se a acidentes de trabalho (não inclui os acidentes de trajecto que foram objecto de tratamento em separado).

DGEEP, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IIES/MSSFC, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada

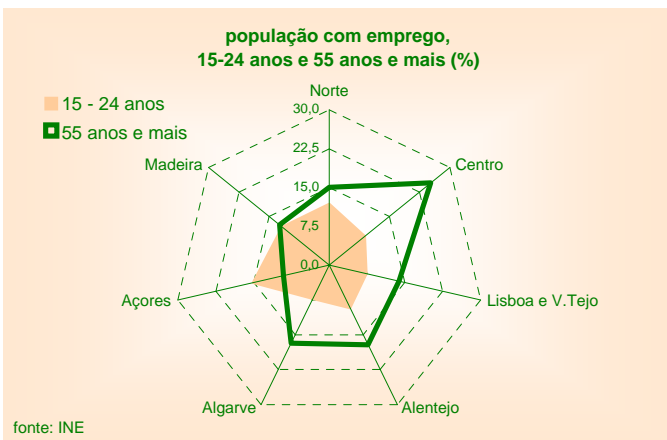
Dados recolhidos até:

8 de Novembro de 2004

emprego total

2º trimestre de 2004

✓ Aumento da população com emprego face ao 1º trimestre de 2004 (+0,3%); este aumento teve origem num maior número de mulheres empregadas (+0,8%).



✓ Nos Açores a percentagem de jovens empregados, no emprego total, é superior à percentagem de pessoas empregadas com 55 anos e mais.

desemprego registado

Setembro de 2004

✓ O número de desempregados inscritos, ao longo do mês de Setembro, atingiu o valor mais elevado de sempre (71 609), o que representa acréscimos de 73,1% e 15,5% em relação ao mês anterior e homólogo, respectivamente.



✓ A afluência de professores não colocados foi responsável por 22,3% das novas inscrições nos Centros de Emprego.

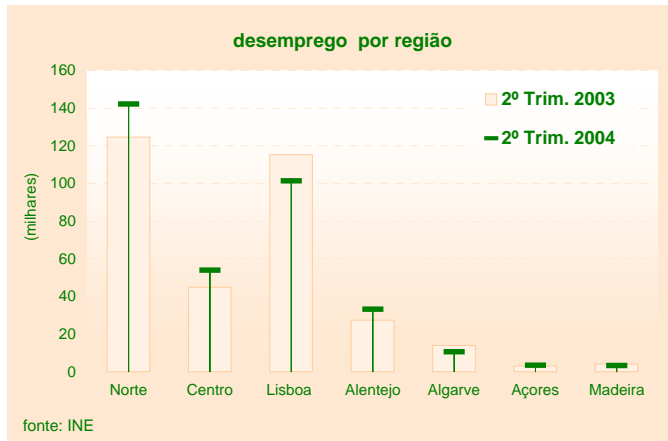
✓ O No final do mês estavam inscritos 466 529 desempregados, nos serviços de emprego do Continente e Regiões Autónomas, o que traduz um aumento de 16 769 (3,7%) inscritos relativamente ao mês anterior.

desemprego total

2º trimestre de 2004

✓ A população desempregada manteve-se estável face ao trimestre anterior, registando um acréscimo de 4,2% em relação ao trimestre homólogo.

✓ A taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,2 pontos percentuais, face ao trimestre anterior, motivada pelo decréscimo da taxa de desemprego das mulheres (- 0,2 pontos percentuais).

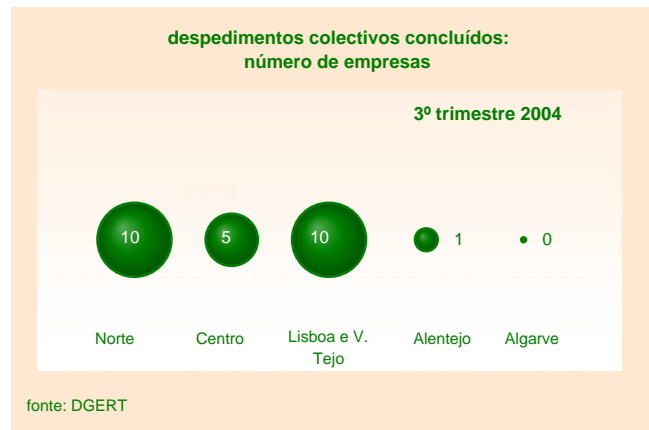


✓ A região Norte registou o maior aumento do desemprego, em termos absolutos, em relação ao trimestre homólogo.

despedimentos colectivos

Setembro de 2004

✓ Em Setembro, foram iniciados 6 processos de despedimentos colectivos e concluídos 7 que motivaram a saída de 362 trabalhadores (42% do total de trabalhadores das empresas).



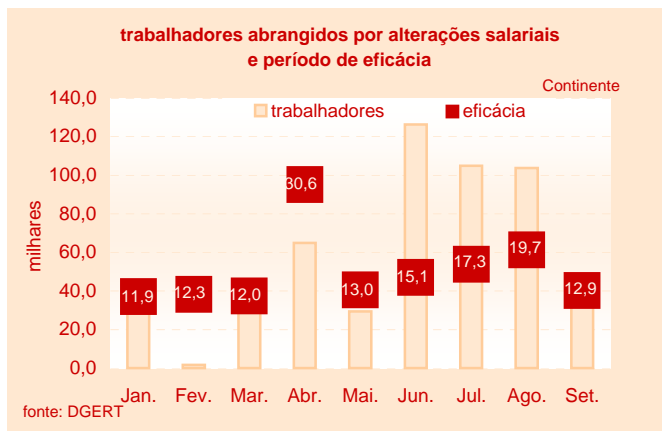
✓ No 3º trimestre de 2004, concluíram-se 26 processos de despedimentos colectivos, que resultaram na saída de 653 trabalhadores das empresas.

✓ A "redução e suspensão da prestação do trabalho em situação de crise empresarial" foi invocada por 13 empresas, neste trimestre, abrangendo 277 trabalhadores de um total de 941 trabalhadores.

regulamentação colectiva do trabalho

Setembro de 2004

✓ Em **Setembro**, foram revistas 14 convenções abrangendo 35 601 trabalhadores.



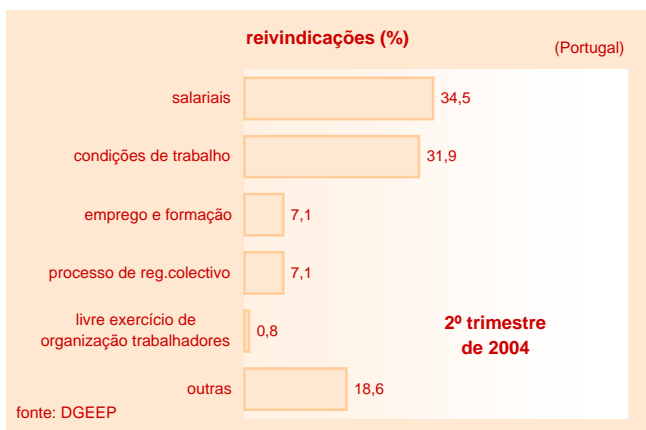
✓ O período médio de eficácia (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 12,9 meses.

✓ O "CCT Seguros" foi, de entre as convenções revistas, a que apresentou maior número de trabalhadores (13 953), representando 39,2% do total de trabalhadores do período.

greves

Junho de 2004

✓ Em **Junho**, registaram-se 19 greves abrangendo 1 974 trabalhadores, delas resultando 3 476 dias de trabalho perdidos.



✓ As reivindicações salariais constituíam o principal motivo das 40 greves verificadas no 2º trimestre de 2004 (34,5%).

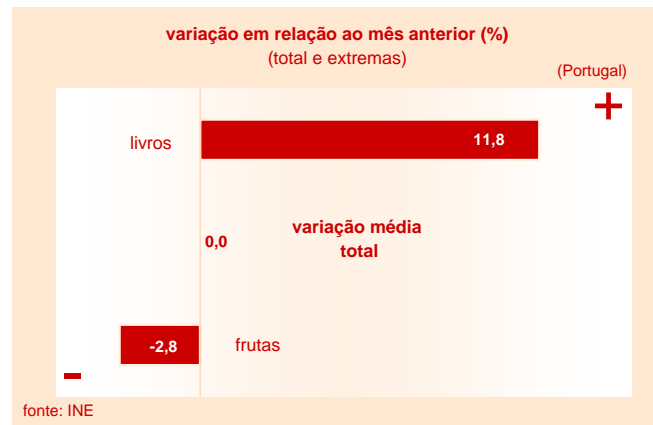
✓ Do total de reivindicações, 12,4% foram "totalmente aceites", 24,8% foram "parcialmente aceites" e 62,8% foram "recusadas".

índice de preços no consumidor

Setembro de 2004

✓ Em **Setembro**, os preços estavam mais elevados 2,1% do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,4%.

✓ Em relação a Agosto, os preços não registaram qualquer alteração.



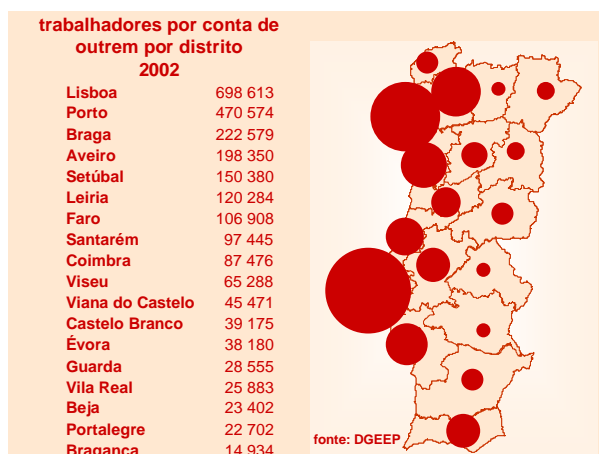
✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, verificou-se nos "livros" (+11,8%); as "frutas" registaram a variação média negativa mais elevada (-2,8%).

estrutura empresarial

2002

✓ Em **2002**, responderam aos Quadros de Pessoal 299 790 empresas com 344 333 estabelecimentos e 2 819 771 pessoas ao serviço.

✓ A remuneração média mensal base e ganho, dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, era de 685 e 818 euros, respectivamente.



✓ Os distritos de Lisboa e Porto concentravam cerca de 46% dos trabalhadores por conta de outrem.

população total e activa - indicadores globais

milhares

	2003			2004	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
população total	10 432	10 455	10 476	10 485	10 497
Homens	5 045	5 057	5 069	5 075	5 082
Mulheres	5 387	5 397	5 407	5 410	5 415
Menos de 15 anos	1 645	1 645	1 645	1 644	1 645
15 - 24 anos	1 376	1 367	1 358	1 352	1 340
25 - 44 anos	3 162	3 176	3 191	3 196	3 207
45 e + anos	4 250	4 266	4 283	4 293	4 305
população activa	5 451	5 466	5 474	5 454	5 472
Homens	2 934	2 960	2 963	2 949	2 954
Mulheres	2 517	2 506	2 511	2 505	2 518
15 - 24 anos	613	613	601	588	575
25 - 44 anos	2 800	2 810	2 822	2 827	2 845
45 e + anos	2 038	2 043	2 051	2 039	2 052
taxa de actividade (%)	52,3	52,3	52,3	52,0	52,1
Homens	58,2	58,5	58,4	58,1	58,1
Mulheres	46,7	46,4	46,4	46,3	46,5
15 - 24 anos	44,6	44,9	44,3	43,5	42,9
25 - 44 anos	88,5	88,5	88,4	88,5	88,7
45 e + anos	48,0	47,9	47,9	47,5	47,7

Portugal

população total - regiões

milhares

	2003						2004			
	2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 432	100	10 455	100	10 476	100	10 485	100	10 497	100
Menos de 15 anos	1 645	16	1 645	16	1 645	16	1 644	16	1 645	16
65 e + anos	1 747	17	1 755	17	1 764	17	1 769	17	1 771	17
Norte	3 703	35	3 713	36	3 722	36	3 725	36	3 730	36
Menos de 15 anos	629	17	629	17	628	17	626	17	626	17
65 e + anos	536	14	539	15	543	15	545	15	545	15
Centro	2 357	23	2 360	23	2 363	23	2 364	23	2 365	23
Até 14 anos	346	15	345	15	345	15	344	15	344	15
65 e + anos	465	20	467	20	468	20	469	20	470	20
Lisboa	2 724	26	2 731	26	2 738	26	2 742	26	2 746	26
Até 14 anos	415	15	417	15	418	15	419	15	421	15
65 e + anos	434	16	436	16	439	16	441	16	443	16
Alentejo	768	7	769	7	769	7	769	7	769	7
Até 14 anos	103	13	103	13	103	13	103	13	103	13
65 e + anos	174	23	175	23	175	23	175	23	175	23
Algarve	399	4	400	4	401	4	401	4	403	4
Até 14 anos	58	14	58	14	58	14	58	14	58	14
65 e + anos	74	19	74	19	75	19	75	19	75	19
Açores	239	2	240	2	241	2	241	2	241	2
Até 14 anos	49	20	49	20	49	20	48	20	48	20
65 e + anos	31	13	31	13	31	13	31	13	31	13
Madeira	242	2	243	2	243	2	244	2	244	2
Até 14 anos	45	19	45	19	45	19	45	19	45	19
65 e + anos	33	14	33	14	34	14	34	14	34	14

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

milhares

	2003			2004	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
população com emprego	5 118	5 131	5 118	5 107	5 125
Homens	2 783	2 797	2 796	2 788	2 788
Mulheres	2 335	2 334	2 323	2 319	2 337
15 - 24 anos	531	523	506	497	495
25 - 44 anos	2 622	2 639	2 643	2 655	2 673
45 e + anos	1 964	1 969	1 969	1 955	1 956
Agricultura, silvicultura e pesca	657	646	625	618	619
Indústria, const., energia e água	1 677	1 634	1 627	1 596	1 601
Serviços	2 784	2 850	2 867	2 893	2 904
Tempo completo	4 514	4 540	4 534	4 526	4 552
Tempo parcial	603	590	585	581	573
Trabalhadores por conta outrem	3 727	3 753	3 744	3 739	3 799
Contrato sem termo	2 958	2 982	2 987	2 980	3 045
Contrato com termo	584	582	568	573	569
Outros	185	189	189	187	185
Trabalhadores por conta própria	1 288	1 275	1 270	1 266	1 228
Outros	103	102	105	102	98
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	68,1	67,8	67,7	67,9
Homens	74,8	74,9	74,7	74,3	74,3
Mulheres	61,5	61,4	61,2	61,2	61,7
15 - 24 anos	38,6	38,3	37,3	36,8	36,9
Homens	42,6	42,2	40,9	40,6	41,4
Mulheres	34,5	34,2	33,5	32,9	32,3
55 - 64 anos	51,7	51,7	51,3	50,3	50,1
Homens	62,3	62,7	61,9	60,4	58,9
Mulheres	42,4	42,0	41,9	41,4	42,4
disparidade entre sexos (M-H)					
15 - 64 anos	-13,3	-13,5	-13,5	-13,1	-12,6
15 - 24 anos	-8,1	-8,0	-7,3	-7,7	-9,1
55 - 64 anos	-19,9	-20,7	-20,0	-19,0	-16,5

Portugal

população com emprego - regiões

	2003						2004			
	2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 118	100	5 131	100	5 118	100	5 107	100	5 125	100
15 - 24 anos	531	10	523	10	506	10	495	10	495	10
55 e + anos	912	18	914	18	906	18	892	17	888	17
Norte	1 793	35	1 793	35	1 795	35	1 797	35	1 793	35
15 - 24 anos	228	13	223	12	216	12	215	12	212	12
55 e + anos	266	15	269	15	269	15	269	15	270	15
Centro	1 290	25	1 286	25	1 283	25	1 268	25	1 276	25
15 - 24 anos	111	9	113	9	112	9	111	9	113	9
55 e + anos	335	26	335	26	333	26	321	25	322	25
Lisboa	1 288	25	1 299	25	1 292	25	1 293	25	1 296	25
15 - 24 anos	115	9	113	9	104	8	96	7	95	7
55 e + anos	192	15	190	15	188	15	188	15	180	14
Alentejo	341	7	344	7	342	7	340	7	345	7
15 - 24 anos	31	9	29	9	29	8	30	9	32	9
55 e + anos	63	19	63	18	61	18	58	17	59	17
Algarve	191	4	193	4	191	4	194	4	196	4
15 - 24 anos	17	9	17	9	16	8	16	8	14	7
55 e + anos	33	17	33	17	33	17	34	17	33	17
Açores	101	2	102	2	104	2	104	2	105	2
15 - 24 anos	16	16	15	15	16	16	16	15	16	15
55 e + anos	9	9	10	9	10	9	10	9	10	9
Madeira	114	2	113	2	111	2	112	2	114	2
15 - 24 anos	14	12	13	12	13	12	13	12	13	12
55 e + anos	13	12	14	12	13	12	13	11	14	12

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

peças ao serviço nos estabelecimentos (no fim do trimestre)

milhares

	2002		2003 ⁽¹⁾		
	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre
total	2 438,3	2 401,7	2 685,2	2 674,4	2 655,5
B Pesca	5,8	5,6	3,9	4,2	3,8
C Indústria extractiva	15,8	15,3	15,6	15,4	15,2
D Indústria transformadora	844,7	829,9	802,2	792,0	786,2
E Produção e dist.electric., gás e água	17,8	17,4	12,1	12,0	12,1
F Construção	253,7	249,0	352,5	353,7	348,0
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	502,7	501,4	589,8	584,8	579,2
H Alojamento e restauração	170,7	161,8	181,7	183,8	184,5
I Transportes, armazen.e comunicação	146,0	144,6	153,3	152,9	152,7
J Actividades financeiras	75,5	74,1	78,7	77,6	77,9
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	208,5	205,3	256,7	257,0	254,8
M Educação	48,2	49,0	56,7	56,6	55,5
N Saúde e acção social	92,1	92,2	116,8	118,8	118,5
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	56,8	56,1	65,4	65,5	67,0
Norte	915,2	904,0	977,0	965,8	960,0
Centro	378,0	374,4	569,6	566,7	563,8
Lisboa e Vale do Tejo	962,1	946,4	872,0	870,7	861,1
Alentejo	88,4	86,4	150,6	151,0	151,9
Algarve	94,5	90,4	116,0	120,2	118,7
Tempo Completo	2 308,2	2 270,6	2 550,8	2 564,5	2 535,7
Permanentes	1 932,9	1 921,0	2 121,7	2 092,8	2 099,7
A termo	354,7	329,6	361,5	381,2	353,9
Outras situações	20,6	20,0	67,6	90,5	82,2
Tempo parcial	77,8	78,2	134,4	109,9	119,8
Permanentes	52,3	53,7	79,3	64,9	72,2
A termo	25,5	24,5	40,9	34,8	39,0
Outras situações	n.d.	n.d.	14,2	10,2	8,5
entrada de pessoas nos estabelecimentos ⁽²⁾	99,6	84,4	115,6	114,1	100,1
% em relação ao emprego total	4,1	3,5	4,3	4,3	3,8
Criação de empregos	40,0%	33,6%	42,4%	38,2%	38,8%
Substituição de trabalhadores	45,3%	45,7%	33,1%	32,2%	32,2%
Reingresso de suspensões temp. e outros motivos	14,7%	20,7%	24,5%	29,6%	29,1%
saída de pessoas nos estabelecimentos ⁽²⁾	116,3	121,1	139,6	124,5	119,4
% em relação ao emprego total	4,8	5,0	5,2	4,7	4,5
Extinção de empregos	10,8%	15,5%	25,5%	22,8%	30,8%
Substituição de trabalhadores	n.d.	n.d.	19,9%	19,2%	22,8%
Suspensões temporárias e outros motivos	n.d.	n.d.	54,6%	58,0%	65,8%
nº de empregos vagos no último dia do trimestre	14,9 ⁽³⁾	12,8 ⁽³⁾	18,7	15,9	15,8
taxa de empregos vagos (%)	0,5	0,5	0,7	0,6	0,6

(1) no 1º Trimestre de 2003 procedeu-se à remodelação do Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado, que se traduziu na criação de um novo questionário e na definição de uma nova amostra. Na selecção da nova amostra foi já considerada a alteração da nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

(2) ao longo do trimestre

(3) Série revista

fonte: DGEEP, Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado

trabalho de menores

	2003									2004					
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
empresas visitadas	442	563	658	334	289	599	683	649	508	1 264	1 117	1 009	905	1 060	1 465
Trabalhadores (milhares)	9,4	8,3	10,0	8,1	3,8	9,9	8,3	10,0	7,1	9,8	11,8	13,5	11,4	12,9	15,6
empresas com situações ilícitas	-	2	-	1	2	2	1	1	1	3	1	3	1	2	1
Trabalhadores	-	62	-	2	5	22	2	1	13	6	2	8	45	6	7
Trabalhadores menores	-	2	-	1	1	4	1	1	1	3	1	3	1	2	1
taxa de incidência (%)	-	0,02	-	0,01	0,03	0,04	0,01	0,01	0,01	0,03	0,01	0,02	n.d.	0,02	0,01

fonte: IDICT, Relatório Trabalho de Menores

população desempregada - indicadores globais

milhares

	2003			2004	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
desemprego total	333	335	356	347	347
Homens	151	163	167	161	166
Mulheres	182	172	188	186	181
15 - 24 anos	82	90	95	91	81
25 - 44 anos	178	171	179	172	171
45 e + anos	74	74	82	84	95
1º Emprego	39	47	57	47	40
Novo Emprego	294	288	299	301	307
Até 11 meses	212	204	210	188	191
12 meses e mais	120	129	145	158	155
taxa de desemprego (%)	6,1	6,1	6,5	6,4	6,3
Homens	5,2	5,5	5,6	5,5	5,6
Mulheres	7,2	6,9	7,5	7,4	7,2
disparidade entre sexos (M-H)	2,0	1,4	1,9	1,9	1,6
15 - 24 anos	13,4	14,7	15,8	15,5	14,0
25 - 44 anos	6,3	6,1	6,3	6,1	6,0
45 e + anos	3,6	3,6	4,0	4,1	4,7
Norte	6,5	6,7	7,1	7,0	7,3
Centro	3,4	3,3	4,3	4,2	4,0
Lisboa	8,2	8,2	8,2	7,7	7,3
Alentejo	7,4	7,6	7,8	8,1	8,8
Algarve	6,8	5,3	5,1	6,0	5,1
Açores	2,9	3,1	3,3	3,6	3,1
Madeira	3,5	3,4	3,7	2,8	2,7
taxa de desemprego de longa duração (%)	2,2	2,4	2,6	2,9	2,8
Homens	1,7	1,9	2,3	2,3	2,5
Mulheres	2,8	2,9	3,1	3,6	3,2
disparidade entre sexos (M-H)	1,1	1,0	0,8	1,3	0,7

Portugal

população desempregada - regiões

percentagem

	2003			2004	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	54,6	51,4	53,0	53,6	52,3
15 - 24 anos	24,6	26,8	26,7	26,2	23,2
Norte	37,4	38,5	38,3	38,8	40,9
Mulheres	54,3	53,8	52,3	51,6	51,1
15 - 24 anos	25,4	27,2	27,1	27,3	24,7
Centro	13,5	12,9	16,1	16,0	15,5
Mulheres	55,9	46,9	58,5	60,1	57,1
15 - 24 anos	27,8	30,7	28,9	23,7	19,9
Lisboa	34,6	34,7	32,4	31,0	29,2
Mulheres	53,0	48,5	48,6	51,4	50,0
15 - 24 anos	20,3	22,3	22,9	24,8	20,1
Alentejo	8,2	8,4	8,1	8,6	9,5
Mulheres	57,3	56,2	58,7	55,4	58,6
15 - 24 anos	29,2	35,3	31,6	26,8	29,6
Algarve	4,2	3,2	2,9	3,6	3,0
Mulheres	55,0	51,9	57,7	52,4	41,0
15 - 24 anos	26,4	25,9	26,9	21,8	21,0
Açores	0,9	1,0	1,0	1,1	1,0
Mulheres	71,0	66,7	61,1	71,8	64,7
15 - 24 anos	41,9	48,5	41,7	48,7	50,0
Madeira	1,2	1,2	1,2	1,0	0,9
Mulheres	63,4	60,0	60,5	63,6	46,9
15 - 24 anos	41,5	32,5	37,2	42,4	31,3

nota: - série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002);

- nos dados referentes à duração do desemprego não estão incluídos os desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

pedidos de emprego

	2003				2004								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
pedidos de desempregados	62 004	55 080	45 647	37 259	53 103	42 566	46 868	40 150	38 864	36 101	44 130	41 357	71 609
Norte	22 204	17 375	15 013	12 728	18 242	15 791	16 486	14 331	14 077	12 508	15 364	14 383	26 575
Centro	10 553	8 629	7 085	6 078	8 751	6 308	7 191	6 000	5 953	5 803	7 521	6 785	12 786
Lisboa e Vale do Tejo	20 476	19 312	14 541	12 278	17 583	14 295	16 021	13 973	13 364	12 881	14 840	14 235	22 436
Alentejo	4 064	4 653	3 198	2 655	3 842	2 962	3 600	2 914	2 542	2 339	3 495	3 135	4 613
Algarve	2 995	3 405	4 783	2 843	3 093	2 076	2 320	1 939	1 991	1 682	1 916	1 755	3 514
Açores	712	810	207	222	673	487	518	405	347	303	345	337	616
Madeira	1 000	896	820	455	919	647	732	588	590	585	649	727	1069
profissões com mais inscritos													
2.3 Docentes ens.secund., super. e simil.	10 334	910	456	427	531	336	388	405	267	266	596	779	15 961
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	6 617	7 421	6 792	4 680	6 957	5 042	5 924	5 031	5 005	5 132	6 462	5 728	7 329
4.1 Empregados de escritório	6 697	6 851	5 384	4 325	6 653	5 056	5 406	4 670	4 568	4 067	5 213	5 240	6 656
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	5 106	6 336	6 178	4 202	5 971	4 871	5 526	4 639	4 811	3 993	4 446	3 950	5 244
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	4 569	4 689	3 668	2 562	4 576	3 638	4 219	3 537	3 427	3 124	3 559	3 409	4 709
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	51 654	45 461	39 842	33 118	45 887	36 681	40 516	35 402	34 454	31 507	36 365	33 710	61 060
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	1 874	3 480	2 431	2 187	2 074	2 116	2 159	1 780	1 565	1 728	2 300	1 788	2 011
Indúst., energia, água e construção	12 610	13 620	11 736	11 275	15 615	12 586	13 579	12 109	11 847	10 789	11 947	10 627	13 572
Serviços	37 145	28 341	25 672	19 654	28 186	21 973	24 776	21 512	21 041	18 990	22 118	21 295	45 475
Sem classificação	25	20	3	2	12	6	2	1	1	-	-	-	2

(1) por actividade exercida no último emprego

Portugal

ofertas de emprego

total	10 137	9 577	8 063	5 614	8 324	7 890	9 892	9 014	9 863	9 458	7 927	7 725	8 619
Norte	3 095	3 026	2 549	1 698	2 473	2 549	2 863	2 601	2 849	2 479	2 380	2 317	2 914
Centro	2 606	2 529	1 883	1 550	2 132	2 163	2 490	2 183	2 674	2 219	1 945	1 619	2 101
Lisboa e Vale do Tejo	2 509	2 510	1 995	1 374	1 878	1 811	2 306	2 182	2 527	2 939	2 159	2 313	2 189
Alentejo	605	375	590	356	420	254	416	357	255	364	339	347	332
Algarve	679	620	519	326	666	639	1 305	1 137	909	905	605	533	523
Açores	187	186	93	61	338	152	91	125	204	163	167	112	87
Madeira	456	331	434	249	417	322	421	429	445	389	332	484	473
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	428	212	513	230	227	181	297	309	322	279	203	263	170
Indúst., energia, água e construção	1 982	3 600	2 885	1 891	3 351	2 985	3 438	2 989	3 111	2 776	2 731	2 465	3 113
Serviços	3 306	5 592	4 523	3 429	4 638	4 628	6 023	5 610	6 285	6 311	4 918	4 935	5 260
Sem classificação	134	173	142	65	108	96	134	106	145	92	75	62	76
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 991	1 736	1 335	1 020	1 392	1 438	1 993	1 805	2 228	2 048	1 538	1 620	1 767
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	1 102	958	849	553	1 196	966	1 000	743	783	730	816	589	1 097
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind. trans.	1 345	1 254	956	618	935	850	1 052	1 074	1 128	1 062	971	1 017	1 012
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	948	844	708	594	729	737	1 217	1 098	1 051	1 162	812	801	897
4.1 Empregados de escritório	821	777	657	506	786	728	857	717	799	826	678	576	643
ofertas por 100 desempregados	16,3	17,4	17,7	15,1	15,7	18,5	21,1	22,5	25,4	26,2	18,0	18,7	12,0

Portugal

colocações

total	5 850	5 879	5 184	3 741	4 848	4 411	5 681	5 183	5 695	5 631	4 751	4 146	4 872
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	428	100	318	217	141	79	190	107	265	233	149	171	142
Indúst., energia, água e construção	1 982	2 106	1 848	1 273	2 052	1 741	1 960	1 774	1 832	1 572	1 615	1 371	1 599
Serviços	3 306	3 558	2 920	2 189	2 560	2 516	3 445	3 226	3 505	3 747	2 920	2 578	3 072
Sem classificação	134	115	98	60	95	74	86	76	93	78	67	26	59
colocações/ofertas (%)	57,7	61,4	64,3	66,6	58,2	55,9	57,4	57,5	57,7	59,5	59,9	53,7	56,5
Norte	53,6	60,6	68,3	72,8	59,6	56,1	55,4	58,4	54,2	60,5	57,1	49,8	53,2
Centro	61,2	63,9	72,7	71,5	61,3	57,4	64,8	63,9	60,7	68,0	65,2	59,4	60,6
Lisboa e Vale do Tejo	54,8	58,4	60,6	58,7	57,2	56,5	57,3	52,2	57,7	54,4	56,5	54,2	58,2
Alentejo	80,0	62,9	62,9	73,3	51,9	55,9	61,3	42,9	74,5	71,4	51,6	54,5	75,3
Algarve	46,7	57,9	42,2	58,6	47,1	52,7	48,7	63,7	61,8	50,8	70,1	52,5	48,4
Açores	115,5	77,4	69,9	49,2	82,0	61,2	97,8	61,6	61,8	83,4	86,2	63,4	70,1
Madeira	45,0	67,7	48,4	43,4	44,4	44,7	42,8	41,0	43,4	43,7	48,2	48,8	44,0

fonte: IEFP, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

milhares

	2003				2004								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
pedidos de emprego	482,5	491,0	498,0	496,4	506,6	510,2	514,9	506,8	497,5	489,9	491,1	493,6	509,9
Desemprego registado	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1	452,1	444,7	446,1	449,8	466,5
Empregados	14,3	14,8	14,8	14,7	14,6	14,6	14,5	14,6	14,6	14,3	14,4	14,9	14,9
Ocupados	22,3	23,1	24,1	24,2	22,4	22,9	24,1	24,6	24,9	25,4	25,0	23,8	22,9
Indisponíveis temporariamente	5,2	5,2	5,3	5,0	5,2	5,2	5,2	5,5	5,8	5,5	5,5	5,2	5,6

desemprego registado

milhares

desemprego registado	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1	452,1	444,7	446,1	449,8	466,5
Homens	185,8	189,4	193,4	195,0	200,7	202,6	204,0	201,0	197,6	194,3	193,6	193,7	197,7
Mulheres	254,9	258,5	260,3	257,5	263,7	264,9	267,1	261,0	254,5	250,4	252,5	256,1	268,8
Menos de 25 anos	73,5	76,4	76,8	73,6	74,9	74,8	74,6	68,7	65,5	63,1	63,9	66,4	73,8
25 anos e mais	367,1	371,5	376,9	379,0	389,6	392,8	396,5	393,3	386,6	381,6	382,2	383,3	392,7
1º Emprego	34,4	36,8	36,6	33,5	33,2	33,2	33,7	30,6	28,7	27,8	29,6	31,7	35,1
Novo emprego	406,3	411,1	417,1	419,0	431,3	434,4	437,4	431,5	423,5	416,9	416,5	418,0	431,4
Agricultura, pec., caça, silv. e pesca	14,7	16,5	16,8	17,4	17,8	18,4	18,6	17,4	15,9	15,3	15,6	15,3	14,8
Indúst., energia, água e construção	156,0	157,2	158,5	160,3	165,6	167,5	169,2	169,0	168,1	166,9	167,0	167,4	168,2
Serviços	231,8	233,8	238,4	238,2	244,9	245,8	247,1	242,7	237,2	232,5	231,8	233,5	246,8
Sem classificação	3,8	3,6	3,4	3,1	2,9	2,7	2,5	2,4	2,3	2,1	2,0	1,9	1,7
Menos de 1 ano	273,3	278,3	279,7	275,5	281,9	281,9	281,4	270,6	260,5	251,7	251,0	254,0	269,1
1 ano e mais	167,3	169,6	174,0	177,1	182,5	185,6	189,7	191,4	191,7	193,0	195,1	195,8	197,5
Nenhum nível de instrução	26,0	26,6	26,9	27,1	27,7	27,9	28,2	27,8	27,3	26,8	26,6	26,1	25,7
Básico - 1º ciclo	141,4	143,8	146,3	148,3	152,6	154,3	156,3	155,2	153,9	152,5	152,6	151,9	151,1
Básico - 2º ciclo	88,6	90,5	92,2	92,6	96,0	97,2	98,4	96,8	95,6	94,2	93,9	93,6	94,4
Básico - 3º ciclo	68,9	70,7	72,4	72,2	74,6	75,4	76,2	74,4	73,0	71,7	71,6	72,0	73,9
Secundário	70,0	72,7	73,7	72,6	74,1	74,1	74,1	72,1	70,0	68,5	68,8	70,8	73,8
Superior	45,7	43,6	42,2	39,8	39,5	38,6	37,9	35,8	32,4	31,0	32,5	35,4	47,6
Norte	183,5	185,7	188,0	187,9	192,3	195,5	199,1	199,0	197,8	196,0	197,6	199,7	206,7
Centro	61,5	61,9	62,4	62,1	64,9	64,2	63,5	61,4	59,5	58,1	58,6	59,9	64,1
Lisboa e Vale do Tejo	154,5	155,9	156,0	154,0	155,3	156,2	157,3	154,5	151,2	148,9	148,2	148,9	152,8
Alentejo	22,3	23,7	23,6	23,8	25,7	25,8	26,0	24,6	23,2	22,4	22,8	22,3	23,0
Algarve	9,5	10,9	14,2	15,3	16,3	16,1	15,2	12,8	11,1	10,1	9,6	9,5	10,3
Açores	3,8	4,0	3,5	3,6	3,9	3,6	3,8	3,8	3,5	3,4	3,5	3,4	3,4
Madeira	5,5	5,8	5,9	5,9	6,2	6,1	6,2	6,1	5,8	5,8	5,9	6,0	6,1
profissões com mais inscritos													
4.1 Empregados de escritório	56,0	57,4	57,8	57,3	58,7	58,7	58,9	57,8	56,6	55,7	55,6	56,4	57,4
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	52,0	53,8	55,8	56,1	58,1	58,5	59,3	58,2	57,3	55,8	55,1	54,4	54,6
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	42,1	43,6	45,4	45,0	46,8	46,8	47,1	45,3	43,9	43,3	44,3	45,4	46,3
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind. trans.	38,5	38,8	39,4	39,9	41,1	41,8	42,3	42,0	41,5	40,9	40,6	40,3	40,5
7.4 Outros operários, artif. e trab. similare	30,0	30,0	30,0	30,1	31,1	31,8	32,2	32,4	32,7	32,7	33,1	33,6	34,0

fonte: IEFP, Estatísticas Mensais

despedimentos colectivos

informação mensal

	2004					
	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro
processos iniciados						
Empresas	5	7	9	13	12	6
Total de trabalhadores	1 291	511	850	796	1 122	83
Trabalhadores a despedir	291	58	77	135	401	50
processos concluídos						
Empresas	9	4	9	12	7	7
Trabalhadores	567	796	488	1 154	801	852
Trabalhadores a despedir	263	258	116	153	138	362
Despedidos	249	50	34	103	105	27
Revogação por acordo	14	205	51	44	31	323
Outras medidas	-	3	27	-	2	-

3º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados						
Empresas	31	13	6	9	3	-
Total de trabalhadores	2 001	761	584	563	93	-
Trabalhadores a despedir	586	423	40	64	59	-
processos concluídos						
Empresas	26	10	5	10	1	-
Trabalhadores	2 807	1 079	849	844	35	-
Trabalhadores a despedir	653	406	27	185	35	-
Despedidos	235	42	10	148	35	-
Revogação por acordo	398	359	4	35	-	-
Outras medidas	2	-	-	2	-	-

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial

informação mensal

	2004					
	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	2	1	3	2	2	2
Total de trabalhadores	74	4	49	28	81	44
Trabalhadores com redução	54	3	18	28	73	44
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	2	2	6	3	4	-
Total de trabalhadores	74	286	467	282	578	-
Trabalhadores com suspensão	26	142	196	51	81	-
redução e suspensão						
Empresas	3	3	9	5	6	2
Total de trabalhadores	80	290	516	310	587	44
Trabalhadores c/ redução + suspensão	80	145	214	79	154	44

3º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	6	6	-	-	-	-
Total de trabalhadores	153	153	-	-	-	-
Trabalhadores com redução	145	145	-	-	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	7	4	2	1	-	-
Total de trabalhadores	860	503	281	76	-	-
Trabalhadores com suspensão	132	59	50	23	-	-
redução e suspensão						
Empresas	13	10	2	1	-	-
Total de trabalhadores	941	584	281	76	-	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	277	204	50	23	-	-

nota: no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT

população em educação ou formação - indicadores globais

milhares

	2003			2004	
	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre
população a estudar ou em formação	1 799	1 636	1 781	1 719	1 691
Homens	877	803	876	851	829
Mulheres	922	833	904	868	862
< 25 anos	1 592	1 468	1 608	1 551	1 524
25 - 44 anos	187	155	162	151	149
45 e + anos	20	13	11	17	17
população em formação	72	50	58	n.d.	n.d.
Homens	32	22	25	n.d.	n.d.
Mulheres	40	28	32	n.d.	n.d.
< 25 anos	23	17	21	n.d.	n.d.
25 - 44 anos	41	29	32	n.d.	n.d.
45 e + anos	8	4	4	n.d.	n.d.
população com emprego em formação ⁽¹⁾	37	23	25	n.d.	n.d.
Homens	18	11	11	n.d.	n.d.
Mulheres	19	12	14	n.d.	n.d.

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002)

(1) Portugal

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Continente

execução de acções de formação profissional nas empresas

	1998	2000	2001	2002
empresas com acções de formação	3 688	5 491	7 572	7 959
empresas com acções de formação (%)	10,6	13,5	17,1	16,0
participantes em acções de formação profissional (milhares)	465,0	727,6	596,9	551,6
% de trabalhadores em formação relativamente ao total de trabalhadores	n.d.	n.d.	18,6	17,5
acções desenvolvidas (milhares)	59,6	112,2	118,7	101,9
nº médio de horas de formação por participante	83,5	74,2	25,8	39,2
nº médio de horas de formação por empresa (milhares)	10,5	9,8	2,0	2,7
custo médio por participante (euros)	439,9	424,0	279,4	321,7

	2002				total				homens				total			
	total	até 25 anos	25 a 54 anos	55 e + anos	total	até 25 anos	25 a 54 anos	55 e + anos	total	até 25 anos	25 a 54 anos	55 e + anos	total	até 25 anos	25 a 54 anos	55 e + anos
número de trabalhadores que participaram em acções de formação profissional (milhares)	330,1	47,4	265,2	17,5	202,1	24,4	163,6	14,1	128,0	22,9	101,6	3,4				
C Indústrias extractivas	1,1	0,1	1,0	0,1	1,0	0,1	0,8	0,1	0,2	0	0,1	0				
D Indústrias transformadoras	86,6	10,0	72,7	3,9	58,3	6,2	48,7	3,4	28,3	3,9	24,0	0,5				
DA Ind.alimentares, bebidas e tabaco	8,5	0,7	7,2	0,6	5,8	0,5	4,9	0,5	2,7	0,2	2,3	0,1				
DB Indústria têxtil	6,8	0,8	5,8	0,2	3,1	0,2	2,7	0,1	3,8	0,6	3,1	0,1				
DC Ind.couro e produtos do couro	1,0	0,3	0,7	0	0,5	0,1	0,4	0	0,6	0,2	0,4	-				
DD Ind.madeira, cortiça e suas obras	1,7	0,1	1,5	0,1	1,3	0	1,1	0,1	0,5	0,1	0,4	-				
DE Ind.pasta, papel e cartão; ediç.e impressão	6,6	0,5	5,6	0,6	5,3	0,4	4,4	0,5	1,3	0,1	1,2	0				
DF Fabr.coque,prod.petrol.refin.e comb.nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
DG Fabr.prod.químicos e fibras sint. artificiais	8,8	1,3	7,1	0,4	5,9	0,6	4,9	0,3	2,9	0,7	2,1	0,1				
DH Fabr.artigos de borracha ematérias plásticas	5,1	0,8	4,1	0,2	4,2	0,7	3,3	0,2	0,9	0,1	0,8	0				
DI Fabr.outros produtos minerais não metálicos	5,7	0,4	5,0	0,3	4,4	0,3	3,9	0,3	1,3	0,1	1,2	0				
DJ Ind.metalúrgicas de base e produtos metálicos	6,0	0,6	4,9	0,5	4,8	0,4	3,9	0,4	1,2	0,2	0,9	0				
DK Fabr.máquinas e de equipamentos, n.e.	6,7	1,0	5,4	0,2	5,1	0,7	4,2	0,2	1,6	0,3	1,3	0				
DL Fabr.equipamento eléctrico e de óptica	15,6	2,2	13,0	0,3	7,0	1,1	5,7	0,2	8,5	1,0	7,3	0,1				
DM Fabricação de material de transporte	12,4	1,1	10,8	0,4	9,6	0,9	8,3	0,4	2,7	0,2	2,5	0				
DN Indústrias transformadoras, n.e.	1,8	0,2	1,5	0,1	1,3	0,1	1,2	0,1	0,5	0,1	0,4	0				
E Prod.e distrib.electric. gás e água	7,5	0,1	7,2	0,2	6,4	0,1	6,2	0,2	1,1	0	1,0	0				
F Construção	14,4	1,7	11,5	1,2	11,5	1,1	9,3	1,1	2,8	0,6	2,2	0				
G Com.grosso e retal.,rep.veic.autom.,mot.	70,5	16,9	51,7	2,0	40,9	8,3	30,9	1,7	29,6	8,6	20,8	0,2				
H Alojamento e restauração	7,0	0,8	6,0	0,2	3,1	0,4	2,6	0,1	3,9	0,5	3,4	0,1				
I Transportes, armaz.e comunicações	49,4	4,1	40,4	4,8	34,2	2,2	28,0	4,0	15,2	1,9	12,4	0,9				
J Actividades financeiras	32,7	1,7	28,6	2,3	18,9	0,8	16,2	1,8	13,8	0,9	12,4	0,5				
K Activ.imobil.,alug.e serv.prest.empresas	34,9	9,9	23,8	1,3	20,7	4,9	14,9	1,0	14,2	5,0	8,9	0,3				
M Educação	7,2	1,0	5,7	0,6	1,9	0,1	1,5	0,2	5,3	0,8	4,1	0,3				
N Saúde e acção social	11,5	0,6	10,4	0,6	1,2	0,1	1,0	0,1	10,3	0,5	9,4	0,5				
O Outras act.serv.colect.,soc.e pessoais	7,2	0,5	6,3	0,4	4,1	0,3	3,5	0,3	3,1	0,3	2,8	0,1				

nota: em 2001 e 2002 não foi contemplada a formação profissional no âmbito do Sistema de Aprendizagem.

fonte: DGEEP, Inquérito à Execução de Acções de Formação Profissional

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

	2003				2004								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
convenções publicadas	23	18	22	17	3	5	3	11	12	17	31	22	18
convenções ⁽¹⁾	14	11	18	3	2	5	3	7	11	17	20	20	14
Trabalhadores abrangidos (10³)	54,3	64,1	100,5	18,2	40,2	1,7	44,2	65,0	29,4	126,4	104,9	103,8	35,6
Eficácia média ponderada (meses)	16,6	11,5	12,0	12,0	11,9	12,3	12,0	30,6	13,0	15,1	17,3	19,7	12,9
Varição média anualizada:													
Nominal	3,2	2,7	2,6	2,7	1,6	2,7	2,0	2,8	3,3	3,1	3,2	3,0	2,7
Deflacionada	-0,4	-1,0	-1,2	-1,1	-2,1	-0,8	-1,3	-0,8	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,5

convenção publicada em Setembro, com maior número de trabalhadores,

	Trabalhadores		Eficácia		Varição			Varição anualizada		
	10 ³	%	Início	Meses	Nominal	Deflacionada	IPC	Nominal	Deflacionada	IPC
"CCT Seguros"	14,0	39,2	04-01-01	12,0	2,6	-0,7	3,3	2,6	-0,7	3,3

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (as primeiras convenções, as paralelas, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre os número de trabalhadores não entram para estes cálculos);

fonte: DGERT

Portugal

índice de preços no consumidor

percentagem

	2003				2004								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
variação:													
Em cadeia	0,2	0,6	0,2	0,1	0,0	-0,2	0,3	0,9	0,7	0,2	-0,2	-0,4	0,0
Homóloga	3,1	3,0	2,5	2,4	2,3	2,1	2,3	2,3	2,4	2,7	2,8	2,3	2,1
Média (últimos 12 meses)	3,6	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,5	2,5	2,4

principais variações face ao mês anterior (%)

Livros													11,8
Serviços recreativos e desportivos													1,6
Gás													1,0
Férias organizadas													0,8
Carpetes e outros revestimentos para pavimentos					-1,3								
Produtos hortícolas					-1,4								
Jardinagem					-1,6								
Peixe					-1,8								
Calçado					-2,6								
Frutas					-2,8								

principais contribuições para a variação mensal do IPC total (pontos percentuais)

0,040	Livros
0,033	Veículos automóveis
0,029	Gás
-0,018	Leite, queijo e ovos
-0,023	Produtos hortícolas
-0,039	Calçado
-0,046	Frutas
-0,058	Peixe

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

euros

	2003			2004	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	696	702	703	687	697
Engenheiro civil	2 105	2 112	2 125	1 872	1 901
Pedreiro em geral	589	590	592	590	595
Armador de ferro	589	587	586	596	590
Encarregado da construção civil	1 053	1 051	1 043	985	1 034
Carpinteiro de limpos	607	621	621	608	624
Carpinteiro de toscos	601	592	598	606	604
Espalhador de betuminosos	n.d.	n.d.	n.d.	613	619
Ladrilhador (azulejador)	n.d.	n.d.	n.d.	604	617
Estucador	n.d.	n.d.	n.d.	568	564
Canalizador	617	636	633	669	667
Electricista em geral	692	716	711	708	711
Pintor da construção civil	608	611	610	585	585
Serralheiro civil	674	674	662	676	681
Motoristas veículos pesados mercadorias	673	683	678	671	684
Condutor máquinas de escavação	655	667	664	663	686
Servente da construção civil	495	500	500	500	504

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

euros

	2003			2004	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,02	4,05	4,06	3,96	4,02
Engenheiro civil	12,46	12,49	12,56	11,01	11,20
Pedreiro em geral	3,40	3,40	3,42	3,40	3,43
Armador de ferro	3,40	3,38	3,38	3,44	3,41
Encarregado da construção civil	6,07	6,07	5,99	5,68	5,97
Carpinteiro de limpos	3,50	3,58	3,58	3,51	3,60
Carpinteiro de toscos	3,47	3,42	3,45	3,50	3,48
Espalhador de betuminosos	n.d.	n.d.	n.d.	3,54	3,57
Ladrilhador (azulejador)	n.d.	n.d.	n.d.	3,48	3,56
Estucador	n.d.	n.d.	n.d.	3,28	3,25
Canalizador	3,56	3,67	3,65	3,86	3,85
Electricista em geral	3,99	4,13	4,10	4,09	4,10
Pintor da construção civil	3,51	3,52	3,52	3,37	3,38
Serralheiro civil	3,89	3,89	3,82	3,90	3,93
Motoristas veículos pesados mercadorias	3,88	3,94	3,91	3,87	3,95
Condutor máquinas de escavação	3,78	3,85	3,83	3,82	3,96
Servente da construção civil	2,86	2,89	2,89	2,89	2,91

nota: os dados publicados do inquérito de Abril seguem as premissas metodológicas do inquérito reformulado, iniciado em Janeiro de 2004.

Os dados publicados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

fonte: DGEEP, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

salários em atraso - indicadores globais

	2003		2004		
	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre
empresas	20	11	11	18	7
Em laboração	7	7	5	9	4
Encerradas	9	3	3	8	-
Paralisadas	4	1	3	1	3
trabalhadores	707	498	887	295	402
Em laboração	345	307	309	86	93
Encerradas	213	123	456	201	-
Paralisadas	149	68	122	8	309
montante em dívida (euros)	715 959	846 514	1 245 216	434 499	384 717
Em laboração	355 223	389 925	590 800	225 697	55 481
Encerradas	212 938	132 233	336 608	199 899	-
Paralisadas	147 798	324 356	317 808	8 902	329 236

salários em atraso - empresas

por serviço periférico	20	11	11	18	7
Almada	3	-	3	4	-
Aveiro	1	-	-	-	-
Barreiro	1	1	-	-	-
Beja	2	2	-	-	-
Braga	3	3	-	1	1
Castelo Branco	-	-	1	1	1
Coimbra	2	1	-	-	-
Évora	2	-	2	5	-
Faro	-	-	-	1	-
Guimarães	-	-	-	1	-
Leiria	-	1	-	-	-
Lisboa	1	1	1	1	-
Portalegre	-	-	1	-	1
Porto	4	-	2	1	3
Tomar	-	1	-	-	-
Torres Vedras	1	1	1	1	-
Viana do Castelo	-	-	-	-	-
Vila Franca de Xira	-	-	-	2	1
por cae					
Agricultura/Pec. (011/015)	-	1	-	1	-
Ind. extractivas (141/145)	1	-	-	-	-
Ind. alimentar (151/160)	2	-	-	-	1
Ind. têxtil (171/177)	3	-	1	1	-
Ind. vestuário (181/188)	5	5	1	2	4
Ind. calçado (193)	-	-	1	-	-
Ind. artes gráficas (221/223)	-	-	-	1	-
Ind. cerâmica cimento (263/268)	-	-	1	-	-
Ind. metalúrg. de base (271/275)	-	-	1	-	-
Ind. prod. metálicos (281/355)	2	1	1	3	-
Outras ind. transformadoras (361/372)	-	-	-	1	-
Construção civil (451/455)	4	1	1	2	1
Com. rep. auto (501/505)	-	1	1	2	-
Comércio a retalho (521/525)	-	-	-	2	-
Comércio por grosso (511/517)	1	1	-	-	-
Ind. hoteleira (551/555)	1	-	-	-	-
Serviços (701/748)	-	-	2	1	-
Serviços sociais (801/853)	1	-	1	-	1
Serviços recreat. e cult. (921/925)	-	1	-	2	-

greves - informação mensal

	2003								2004					
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
número de greves	22	21	22	14	25	30	26	20	13	11	22	18	18	19
dias perdidos (milhares)	7,1	7,8	1,5	0,3	2,7	9,4	3,8	3,5	3,4	0,8	7,3	3,6	2,8	3,5
trabalhadores em greve	7 227	4 956	575	310	2 077	5 008	3 416	2 355	1 295	318	6 593	3 076	1 799	1 974
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	1 510	1 035	224	76	704	3 853	490	468	238	303	4 084	2 236	1 036	150
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	-	-	-
F. Construção	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	-	22	-	-	11	-	3	-	-	-	245	15	-	-
H. Alojamento e restauração	-	-	19	-	-	-	96	-	-	-	178	12	-	131
I. Transp., armaz.e comunicações	5 593	3 708	81	109	1 321	1 032	2 798	1 321	1 057	15	1 903	663	744	1 483
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	124	191	162	125	41	66	29	-	-	-	24	147	15	15
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	-	-	453	-	-	-	-	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	-	77	-	-	-	-	-	-	-	21	-	4	111

Portugal

greves - informação trimestral

	2003			2004	
	2º trimestre	3º trimestre	4ª trimestre	1º trimestre	2º trimestre
número de greves	50	48	56	33	40
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	1	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	1	-	-
D. Indústrias transformadoras	29	23	26	23	23
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	-	-	1	-
F. Construção	-	1	-	-	1
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	3	1	1	1	1
H. Alojamento e restauração	-	1	1	1	4
I. Transp., armaz.e comunicações	17	13	23	11	7
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	3	9	3	3	4
M. Educação	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	1	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	1	-	1	2
dias de trabalho perdidos	22 456	4 576	16 713	11 473	9 886
trabalhadores em greve	14 811	2 798	9 672	7 907	5 440
reivindicações (%)					
Salariais	47,2	61,5	32,8	25,4	34,5
Condições de Trabalho	27,9	19,8	28,6	23,9	31,9
Emprego e formação	15,5	8,8	15,1	16,9	7,1
Processo de regulamentação colectiva	4,7	4,4	5,0	2,8	7,1
Livre exer. org. de trabalhadores	-	-	2,5	1,4	0,8
Outras	4,7	5,5	16,0	29,6	18,6
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	4,7	17,6	2,5	12,7	12,4
Parcialmente aceite	7,8	12,1	6,7	11,3	24,8
Recusado	87,5	70,3	90,8	76,0	62,8

nota: - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/trimestre;

- o número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre;

fonte: DGEEP, Greves

acidentes de trabalho 2001 - grupo etário

	Total	até 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 anos e mais	Ignorado
total	244 936	43 208	68 054	62 554	45 079	18 213	3 105	4 723
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	7 195	817	1 511	1 641	1 472	1 038	574	142
B. Pesca	1 221	56	186	358	374	191	18	38
C. Indústrias extractivas	2 948	338	879	932	504	214	31	50
D. Indústrias transformadoras	92 071	17 193	25 535	23 042	17 471	6 483	761	1 586
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 214	53	222	457	390	71	-	21
F. Construção	56 401	10 197	16 948	15 157	9 039	3 654	490	916
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	34 067	7 601	10 008	8 106	5 141	2 127	355	729
H. Alojamento e restauração	8 125	1 569	2 074	1 949	1 573	681	93	186
I. Transp., armaz.e comunicações	9 767	1 095	2 643	2 671	2 332	832	73	121
J. Actividades financeiras	713	18	154	180	263	80	16	2
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	10 394	2 123	3 251	2 274	1 849	592	113	192
L. Admin. Pública defesa e seg. social	6 695	429	1 345	2 144	1 718	787	201	71
M. Educação	1 503	148	395	330	352	211	51	16
N. Saúde e acção social	5 213	640	1 245	1 527	1 180	491	65	65
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 525	704	1 192	1 192	898	424	59	56
P. Famílias com empreg. domésticos	932	36	104	202	226	212	129	23
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	32	-	4	11	6	10	1	-
Ignorado	1 920	191	358	381	291	115	75	509

acidentes de trabalho 2001 - mortais e não mortais

	Total	Mortais	Não Mortais		
			Total	Sem ausência	1 ou mais dias de ausência
total	244 936	365	244 571	57 520	187 051
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	7 195	27	7 168	1 263	5 905
B. Pesca	1 221	6	1 215	320	895
C. Indústrias extractivas	2 948	16	2 932	663	2 269
D. Indústrias transformadoras	92 071	59	92 012	22 353	69 659
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 214	1	1 213	404	809
F. Construção	56 401	139	56 262	12 339	43 923
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	34 067	32	34 035	8 078	25 957
H. Alojamento e restauração	8 125	6	8 119	1 876	6 243
I. Transp., armaz.e comunicações	9 767	32	9 735	2 120	7 615
J. Actividades financeiras	713	-	713	257	456
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	10 394	26	10 368	2 506	7 862
L. Admin. Pública defesa e seg. social	6 695	9	6 686	1 630	5 056
M. Educação	1 503	-	1 503	457	1 046
N. Saúde e acção social	5 213	2	5 211	1 542	3 669
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 525	7	4 518	1 134	3 384
P. Famílias com empreg. domésticos	932	1	931	191	740
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	32	1	31	-	31
Ignorado	1 920	1	1 919	387	1 532

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos)

estrutura empresarial - indicadores globais

	1998	1999	2000	2001	2002
empresas	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790
estabelecimentos	265 861	284 368	311 334	328 406	344 333
pessoas ao serviço	2 465 555	2 580 331	2 699 609	2 850 920	2 819 771
trabalhadores por conta de outrem	2 250 344	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966
remuneração média mensal base (euros)	565	586	612	n.d.	685
remuneração média mensal ganho (euros)	678	700	730	n.d.	818

trabalhadores por conta de outrem por distrito e concelho - 2002

Aveiro	Beja	Braga	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	V. Castelo	Vila Real	Viseu
198 350	23 402	222 579	14 934	39 175	87 476	38 180	106 908	28 555	120 284	698 613	22 702	470 574	97 445	150 380	45 471	25 883	65 288
Feira	Beja	Guimar.	Bragança	C. Branco	Coimbra	Évora	Loulé	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Almada	V. Castelo	Vila Real	Viseu
39 980	7 328	52 226	5 120	12 512	37 786	15 415	20 220	10 562	36 752	338 203	5 621	112 227	14 564	28 268	21 364	8 875	21 495
Aveiro	Odemira	Braga	Mirandela	Covilhã	Fig.Foz	M. Novo	Faro	Seia	Alcobaça	Sintra	Ponte Sôr	Gaia	V.N.Our.	Setúbal	P.Lima	Chaves	Magualde
26 178	3 872	48 934	2 602	11 009	14 982	3 697	19 198	4 260	15 897	72 282	4 087	61 958	12 793	26 961	7 741	5 209	6 501
O.Azem.	Moura	V.N.Fam.	M.Cavale.	Fundão	Cantanh.	Estremoz	Albufeira	Gouveia	Pombal	Oeiras	Elvas	Matosinh.	T.Novas	Seixal	V.N.Cerv.	P.Régua	Tondela
23 001	1 879	41 210	1 736	5 332	6 641	3 212	14 811	2 374	13 294	62 157	4 075	47 285	8 882	22 674	2 816	3 074	6 097
Águeda	Serpa	Barcelos	Mogadouro	Sertã	O.Hospit.	V.Novas	Portimão	Pinhel	M.Grande	Loures	C.Maior	Maia	Tomar	Palmela	Valença	V.P.Agui.	Lamego
19 036	1 815	32 242	923	2 605	5 413	2 743	14 423	1 819	12 502	42 797	1 899	41 451	8 226	21 117	2 786	1 662	4 244
Ovar	C.Verde	Fafe	M.Douro	Belmonte	Lousã	V. Viçosa	Lagos	Sabugal	C.Rainha	Cascais	Nisa	S.Tirso	Abrantes	Barreiro	Caminha	Valpaços	Nelas
15 503	1 789	11 739	814	2 190	2 798	2 395	7 196	1 668	12 050	39 670	1 130	22 236	8 075	13 396	2 566	1 314	3 268
S.J.Mad.	Ferreira	Espose.	T. Monc.	I. Nova	Arganil	R.Monsar.	Lagoa	Trancoso	P.Mós	Amadora	Sousel	Gondom.	Benaven.	Montijo	A.Valdev.	Alijó	O.Frades
12 471	1 276	7 187	757	1 754	2 742	2 307	6 268	1 562	7 066	35 817	1 032	20 302	7 868	9 014	2 482	1 086	2 868
Ílhavo	Aljustrel	V.Verde	Vila Flôr	P. Nova	M.Velho	Borba	Olhão	Almeida	Batalha	V.F.Xira	Avis	Felgueiras	Rio Maior	Sesimbra	Monção	Montaleg.	Cinfães
8 312	1 179	7 038	711	1 198	2 722	1 610	5 744	1 029	6 049	29 677	862	20 118	4 934	6 715	2 203	849	2 785
V.Cambra	Almod.	Vizela	C.Ansiães	Oleiros	Condeixa	Arraiolos	Silves	C.Beira	Peniche	T.Vedras	Cast.Vide	V.Conde	Cartaxo	Moita	P.Barca	Boticas	S.Ped.Sul
6 650	928	6 384	662	787	2 094	1 395	5 646	888	4 597	18 121	622	18 318	4 702	6 611	1 527	722	2 212
Anadia	Ourique	P.Lanh.	Vinhais	V.V.Ród.	Tábua	Redondo	Tavira	F.Algod.	Ansião	Odivelas	Fronteira	Paredes	Almeirim	Sines	P.Coura	Sabrosa	Vouzela
6 646	862	5 674	526	776	1 910	1 313	4 416	815	2 592	17 865	609	17 820	3 962	4 499	1 339	623	2 109
Espinho	Vidigueira	Amares	Alfand.Fé	Penamac.	Soure	Mora	V.R.S.Ant.	Manteigas	Bombar.	Mafra	Alt.Chão	Penafiel	Coruche	S.Cacém	Melgaço	M.Basto	Tarouca
6 544	835	3 539	484	562	1 745	1 137	3 952	814	2 519	13 399	500	17 037	3 848	3 938	647	578	1 934
O.Bairro	Mértola	Cel.Basto	F.E.Cinta	Vila Rei	Penacova	V.Alentejo	S.B.Alport.	F.C.Rodr.	Nazaré	Alenquer	Monforte	Valongo	S.Magos	Alcochete		Mes.Frio	C.Daire
5 935	730	2 108	305	450	1 682	921	1 553	763	1 935	11 700	513	15 491	3 498	2 723		523	1 776
A.Velha	Cuba	C. Basto	Vimioso		Mira	Portel	V. Bispo	V.N.F.Coa	Óbidos	Azambuja	Crato	P.Ferreira	Entronc.	Alc.Sal		Murça	S. C. Dão
5 173	372	2 021	294		1 632	887	1 083	727	1 665	7 223	487	13 977	4 358	2 325		504	1 761
Estarreja	Alvito	V.Minho			V.N.Poiar.	Alandroal	Monchiq.	A.Beira	Alvaiáz.	Lourinhã	Arronches	P.Varzim	Alcanena	Grândola		S.M.Pen.	Sátão
5 159	354	1 399			1 565	757	922	703	1 420	3 852	444	13 180	4 287	2 139		432	1 459
Mealha.	Barranc.	T. Bouro			M.Corvo	Mourão	Aljezur	Meda	F.Vinhos	Cadaval	Gavião	Trofa	F.Zêzere			Rib.Pena	Carre.Sal
4 471	183	878			1 299	391	662	571	805	2 223	416	12 043	1 596		432		1 438
Arouca					Penela		C.Marim		P.Grande	A.Vinhos	Marvão	M.Canav.	Chamus.				Mortágua
3 862					943		600		599	2 041	405	11 639	1 522				1 371
C.Paiva					P.Serra		Alcoutim		C.Pêra	S.M.Agra.		Amarante	Alpiarça				M. Beira
2 984					804		214		542	1 586		11 175	1 334				1 073
Vagos					Góis							Lousada	Mação				S.J.Pesq.
2 961					718							11 082	1 329				1 039
S.Vouga												Baião	Constânc.				P. Castelo
2 557												3 235	862				939
Murtosa													Golegã				Resende
927													805				919
													Sardoal				Tabuaço
													654				673
													V.N.Barq.				Sernacel.
													514				599
																	Armamar
																	511
																	V.N.Paiva
																	240
																	Penedono
																	216

invalidiz, velhice e sobrevivência - indicadores globais

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
pensionistas ⁽¹⁾						
pensão de velhice	1 460 445	1 462 131	1 511 291	1 556 780	1 585 648	1 613 580
pensão de invalidez	397 797	393 975	370 053	347 327	352 031	342 947
pensão de sobrevivência	573 329	584 693	598 925	615 739	626 305	636 967
requerimentos entrados						
pensão de velhice	52 953	69 380	74 815	84 865	79 595	80 899
Masculino	35 027	42 269	42 127	47 036	44 224	44 813
Feminino	17 926	27 111	32 688	37 829	35 371	36 086
pensão de invalidez	65 876	66 223	61 132	65 443	59 673	92 220
Masculino	39 474	40 530	38 008	40 452	35 944	55 736
Feminino	26 402	25 693	23 124	24 991	23 729	36 484
pensão de sobrevivência	46 843	48 834	47 468	52 138	48 078	46 090
Masculino	12 760	13 183	12 991	13 904	13 040	12 309
Feminino	34 083	35 651	34 477	38 234	35 038	33 781

⁽¹⁾ em 31 de Dezembro

invalidiz, velhice e sobrevivência - indicadores mensais

Setembro de 2004	Pensionistas activos			Montantes processados		
	pensão de velhice	pensão de invalidez	pensão de sobrevivência	pensão de velhice	pensão de invalidez	pensão de sobrevivência
	milhares de euros					
total	1 643 823	338 873	641 719	4 926 863	897 542	1 003 013
Aveiro	104 206	21 124	40 208	302 296	53 131	59 404
Beja	37 684	6 241	13 394	93 303	15 028	19 072
Braga	103 426	28 062	41 696	276 681	71 502	57 592
Bragança	32 610	6 139	10 621	72 321	13 309	13 881
Castelo Branco	48 062	7 224	17 501	115 314	16 921	23 998
Coimbra	76 761	15 941	28 207	206 486	42 440	41 819
Évora	37 846	6 355	12 701	102 149	15 953	19 280
Faro	62 766	8 148	23 919	166 451	20 463	34 077
Guarda	39 153	6 636	13 625	90 144	15 384	17 853
Leiria	78 155	15 062	29 016	209 020	39 819	42 195
Lisboa	323 276	66 852	124 085	1 254 663	194 990	233 398
Portalegre	31 236	4 906	10 875	79 451	12 051	15 928
Porto	220 154	54 491	95 928	729 481	145 409	157 250
Santarém	85 419	14 591	33 243	234 773	38 033	49 281
Setúbal	116 157	25 341	45 012	413 292	81 845	78 332
Viana do Castelo	43 599	9 690	15 413	102 664	23 340	21 227
Vila Real	40 885	7 588	15 884	93 536	16 278	21 134
Viseu	69 562	9 770	25 625	163 173	21 342	34 809
Açores	24 253	8 829	14 109	63 062	24 552	21 313
Madeira	35 183	7 705	17 103	97 237	19 334	24 235
Outros	33 430	8 178	13 554	61 364	16 418	16 935

actividade profissional e vida familiar

	Portugal	Nova Zelândia	Suíça	OCDE
indicadores económicos principais (2002)				
PIB per capita (USD)	18 394	21 783	29 940	24 599 ^(a)
taxa de crescimento média anual do índice de preços no consumidor (1997-2002) (%)	3,2	1,8	0,8	5,2 ^(a)
salários (2001)				
salários médios USD PPCs	13 930	17 458	27 751	22 266 ^(b)
desigualdade rendimento (2000)				
coeficiente Gini ^(c)	0,35	0,33	0,29	0,30
pobreza (2000)				
% da população com menos de 50% do rendimento mediano	13,7	10,4	8,6	9,5
% da população em idade activa com menos de 50% do rendimento mediano	10,9	11,8	8,2	9,1
% da população em idade activa com menos de 60% do rendimento mediano	20,6	20,3	14,7	16,3
como crescem as crianças^(d)				
dimensão média do agregado familiar	2,9	2,8	2,3	n.d.
% de agregados familiares no total de agregados:				
sem filhos no total de agregados	39,5	57,1	66,2	n.d.
com filho menor de 17 anos e no total de agregados	29,4	8,5	9,4	n.d.
com filho mais novo menor de 17 anos no total de agregados	31,1	34,4	24,5	n.d.
nº de crianças (idade inferior a 17 anos)	1 663 749	908 889	1 366 886	n.d.
% de crianças que vivem em:				
agregado familiar com 1 progenitor	8,4	23,7	10,4	n.d.
agregado familiar com 2 progenitores	88,3	70,4	87,3	n.d.
famílias alargadas	3,2	5,9	2,3	n.d.
% de filhos no agregado familiar com:				
nenhum dos pais a trabalhar	5,1	20,7	4,2	n.d.
um dos pais a trabalhar	32,9	35,1	43,9	n.d.
ambos os pais a trabalhar	62,1	44,2	51,5	n.d.
as mães no emprego^(e)				
taxa de emprego feminino e materno				
1 filho	73,2	64,1	67,8	n.d.
2 filhos	69,5	64,5	62,1	n.d.
3 filhos	55,7	59,3	54,4	n.d.
4 e mais filhos	38,1	46,3	44,7	n.d.
total de mães	70,9	62,2	62,8	n.d.
total de mulheres	56,7	65,8	65,9	n.d.
percentagem de emprego a tempo parcial				
1 filho	10,0	38,8	67,6	n.d.
2 filhos	11,3	49,3	78,4	n.d.
3 filhos	14,3	52,8	79,1	n.d.
4 e mais filhos	17,8	51,4	70,8	n.d.
total de mães	10,6	45,8	73,5	n.d.
total de mulheres	12,0	35,3	49,1	n.d.
distribuição do trabalho em agregados familiares com filhos^(d)				
nenhum a trabalhar	3,0	6,7	2,1	n.d.
um a trabalhar	27,0	29,2	38,7	n.d.
full-time	26,1	26,1	36,3	n.d.
part-time	0,9	3,0	2,3	n.d.
ambos a trabalhar	70,0	64,2	59,3	n.d.
os 2 a full-time	61,7	32,5	13,3	n.d.
1 a full-time e 1 a part-time	8,1	30,3	42,8	n.d.
2 a part-time	0,2	1,3	3,1	n.d.

^(a) média não ponderada

PPCs: Paridade do Poder de Compra

^(b) média dos seguintes 21 países da OCDE: Austrália, Áustria, Canadá, República Checa, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos.^(c) O coeficiente de Gini é uma medida estatística que tem valor "0" se cada pessoa na economia tiver o mesmo montante de rendimento e "1" se uma pessoa tiver todo o rendimento e todos os outros não tiverem qualquer rendimento.^(d) os dados da Nova Zelândia referem-se a 2001, os de Portugal a 2002 e os da Suíça a 2000.^(e) os dados da Nova Zelândia e de Portugal referem-se a 2001 e os da Suíça a 2000.

fonte: OCDE, Babies and Bosses, Políticas de Conciliação da Actividade Profissional e da Vida Familiar

Acidente de trabalho: ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoque dano físico ou mental. Considera-se “durante o tempo de trabalho” como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período de serviço”.

São abrangidos:

- acidentes de viagem, de transporte ou de circulação durante uma deslocação em serviço; acidentes de viação durante o tempo de trabalho; intoxicação aguda; actos voluntários de terceiros; agressões ou quedas num local público ou em qualquer meio de transporte durante uma deslocação em serviço.

São excluídos:

- os ferimentos auto-inflingidos; acidentes que se devem exclusivamente a causas médias e doenças profissionais; acidentes que ocorrem no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajecto); pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia da sua ocorrência).

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego à 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir. Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho. No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Disparidade de emprego entre os sexos: diferença entre as taxas de emprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Disparidade de desemprego entre os sexos: diferença entre as taxas de desemprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Empregos vagos: empregos criados de novo ou que já existem mas que continuam vagos, ou que ficarão vagos, para os quais a entidade patronal procurou activamente e está disposta a continuar a procurar, um candidato adequado externo ao estabelecimento (através da publicação de anúncios nos meios de comunicação social ou Internet, contactos com centros de emprego, etc.) a fim de os admitir imediatamente ou num futuro próximo (3 meses).

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (**Greve clássica**).

Subdividem-se em:

- **Greve de empresa:** entende-se a greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.
- **Greve de pluriempresa:** entende-se a greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

Instrumentos de regulamentação colectiva (IRCT) - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;
- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;
- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;
- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;
- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;
- **Acordo de adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;
- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical: quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal: quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: **primeiro emprego** nunca trabalharam e **novo emprego**, já trabalharam.
- **Indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários, que, havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações, (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições), e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação concedida a trabalhadores rurais que não tiveram possibilidade de preencher o período de garantia.

Pensão de sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares do beneficiário (cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes) que à data da morte tenha completado 36 meses de contribuições, pertencentes ao regime geral da segurança social, ao regime regulamentar rural, e ao regime do seguro social voluntário onde o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação pecuniária concedida ao cônjuge sobrevivente dos pensionistas abrangidos pelo regime transitório dos rurais.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários, que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano, (excluindo o regime do seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições), e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Profissões com mais inscritos (pedidos): apresentam-se as 5 profissões com maior número de inscritos, ordenados pelo último período de referência.

Profissões mais solicitadas (ofertas): apresentam-se as 5 profissões com maiores números de ofertas de emprego, ordenadas pelo último período de referência.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração média mensal base: montante líquido em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Exclui quaisquer prémios, subsídios (Natal, alimentação, alojamento, de turno, férias, de função e outros), diuturnidades e gratificações, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo instrumento de regulamentação do trabalho.

Remuneração média mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e trabalho suplementar.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa

Taxa de desemprego de longa duração: total da população em situação de desemprego de longa duração (12 meses ou mais), expresso em percentagem do total da população activa.

Trabalhador com contrato a termo certo ou incerto: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

Trabalhador com contrato permanente: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

Trabalhador familiar não remunerado: todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

Trabalhador a tempo completo: Pessoas cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: pessoas cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e, na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

Variação média ponderada intertabelas

- **Período de eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.
- **Variação intertabelas nominal:** para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;
- **Variação intertabelas deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;
- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

EDIÇÃO



DIRECÇÃO-GERAL DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

CID - *Centro de Informação e Documentação*



Portugal em Acção